

## Prevalência de enteroparasitoses em trabalhadores da construção civil no município de Fortaleza/CE

Isabelle M. Albuquerque<sup>1</sup>; Khryslândia Karyne M. Sampaio<sup>3</sup>; Jessica B. A. C. Lopes<sup>4</sup>; Eduardo Serpa<sup>5</sup>; Maryana C. Batista<sup>6</sup>; Pedro J. Almeida; Taciana Silveira; Ana Carolina F. L. Melo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Email: [pesqparasitoufc15@outlook.com](mailto:pesqparasitoufc15@outlook.com) <sup>2</sup>Email: [acflmelo@gmail.com](mailto:acflmelo@gmail.com) <sup>3</sup>Email: [khryskaryne@hotmail.com](mailto:khryskaryne@hotmail.com) <sup>4</sup>Email: [jessbacl@gmail.com](mailto:jessbacl@gmail.com) <sup>5</sup>Email: [eduardoserpa347@gmail.com](mailto:eduardoserpa347@gmail.com) <sup>6</sup>Email: [maryanacordeiro@outlook.com](mailto:maryanacordeiro@outlook.com) Universidade Federal do Ceará, Departamento de Patologia e Medicina Legal, Rua Alexandre Baraúna, 949 - Rodolfo Teófilo, CEP: 60430-160 Fortaleza, CE, Brasil

Em países tropicais, é observada grande prevalência de enteroparasitoses que acometem, geralmente, pessoas de baixa escolaridade e/ou que apresentam precárias condições de vida. A maioria dos trabalhos sobre esse assunto aborda o público infantil, havendo poucos que foquem em indivíduos do ramo da construção civil. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento parasitológico em funcionários de uma construtora no município de Fortaleza, Ceará, Brasil, determinando a prevalência das enteroparasitoses e o seu perfil epidemiológico. Foram colhidas 34 amostras fecais de operários de obra, sendo estas submetidas ao método de Hoffman, Pons e Janer ou Lutz. Ademais, foi aplicado um questionário a fim de determinar o perfil desses indivíduos e o seus principais hábitos. Verificou-se a prevalência de 23,53% de enteroparasitoses, de forma que foi observada multiparasitose em 12,50% desses casos. As espécies encontradas foram: *Entamoeba coli* (62,5%), *Giardia duodenalis* (12,5%), Ancilostomídeo (12,5%), *Strongyloides stercoralis* (12,5%) e *Endolimax nana* (12,5%). De acordo com o questionário os indivíduos apresentam média de idade de 36 anos e a sua maioria não concluiu o ensino fundamental. Com relação à moradia e aos hábitos de higiene foi relatado um maior percentual de indivíduos que moram em casas de alvenaria (87,5%), que utilizam água filtrada para beber (87,5%), que lavam as mãos antes de comer (75%) e depois de utilizarem o banheiro (87,5%). Relatam também eliminar as fezes e urina em vasos sanitários (50%), além de não ter realizado exame de fezes há mais de um ano (50%) e nem tomar antiparasitário nos últimos 6 meses. Todos relataram cortar as unhas e utilizar água tratada para fins domésticos em seu domicílio. De acordo com os resultados conclui-se que a prevalência de enteroparasitoses é baixa, com maior predomínio de protozoários de veiculação hídrica. Isso se explica,

provavelmente, pelas suas boas condições de vida e hábitos higiênicos básicos.

**Palavras-chave:** Enteroparasitologia, Saúde Pública, Helmintos, Protozoários.

**Apoio:** Funcap